



Osmaul

*Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 26 de novembro de 2021*

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1º. Ponto – Eleição de Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto ao XXV Congresso da ANMP -----

2º. Ponto – Eleição dos representantes da Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal da CIMAC -----

3º. Ponto – Eleição de representantes das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil e na Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais -----

4º. Ponto - Protocolo Local 2021 – Voucher de Apoio à Família – Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Reforço do Cabimento -----

5º. Ponto - Protocolo Local 2021 – Voucher de Apoio à Família – Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Reforço do Cabimento -----

6º. Ponto – Proposta de Protocolo de transportes escolares com a Câmara Municipal de Arraiolos – Ano Letivo 2021/2022 -----

7º. Ponto – Proposta de Protocolo com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira para o fornecimento de refeições escolares aos alunos do Cortiçadas de Lavre – Ano Letivo 2021/2022 -----

8º. Ponto – Proposta de Protocolo com o Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão e a Junta de Freguesia de S. Cristóvão para fornecimento de refeições escolares aos alunos de S. Cristóvão – Ano Letivo 2021/2022 -----

9º. Ponto – Relatório sobre a situação económica e financeira relativa ao 1º. Semestre de 2021 – Município de Montemor-o-Novo – para conhecimento -----

10º. Ponto – Doação ao Município de Montemor-o-Novo de parcela de terreno para faixa de rodagem – Requerente: Alfredo José – Foros de Vale de Figueira -----

11º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Deu início aos trabalhos da sessão a Senhora Presidente da Assembleia Municipal cumprimentando todos os presentes e referindo-se à alteração na disposição dos eleitos na sala de sessões, considerando que será benéfica para os trabalhos deste órgão. -----

De seguida informou os eleitos sobre a receção do pedido de renúncia de mandato da eleita na Assembleia Municipal Senhora Vera Barbula. Assim chamou para tomar posse a eleita Maria da Conceição Pereira Carneiro, por ser a candidata seguinte na lista da CDU, a qual prestou juramento perante todos os eleitos. -----

*Okmuse*

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----  
Ana Cristina dos Santos Silva, António Joaquim da Silva Danado, Carla Sofia Fadista Godinho Pereira, Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira, Elisabete Cristina Grilo Cebola Martins, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, Helder Manuel Caetano Linguica, Hortênsia dos Anjos Chegado Menino, Jacinto Carlos Alves Delca, Jaime Manuel Pinto de Oliveira, João António Duarte Caetano da Veiga, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joel José Pequito Pedreirinho, José Manuel Salsinha Geraldo, José Maria Barroso Fernandes, Lara Coxixo em substituição de Maria de Fátima Breia, Luis Filipe da Silva Machado, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Alexandre Cardoso Rato, Paula Cristina Martins Pinto, Paula Cristina Pinto Martins, Rui Fernando Benavente Páscoa, Rui Sande em substituição de António Monteiro, Sara Isabela da Silva Rebocho Bravo, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Vasco Manuel Braga Picaró, Maria da Conceição Pereira Carneiro registando-se vinte e oito presenças. -----

Estiveram ainda presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Olímpio Manuel Vidigal Galvão e os Senhores Vereadores Henrique Lopes, António Xavier, António Pinetra e António Romeiras. -----

Não participaram nesta sessão a Senhora Vereadora Sílvia Santos por motivos de doença e a Senhora Vereadora Paula Bilro por motivos de falecimento de familiar. -----  
Tomou a palavra o primeiro Secretário da mesa da Assembleia Municipal, Senhor Joaquim Galvão, o qual deu conhecimento de um email recebido da Coligação CDS-PP/PSD – Juntos Para Fazer Diferente solicitando à Senhora Presidente da Assembleia Municipal a autorização para a separação dos Partidos que integraram a Coligação, formando-se assim dois grupos políticos distintos (PSD e CDS-PP). O pedido foi aceite pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal. Informou ainda que o eleito Senhor Luis Machado será o chefe de bancada pelo CDS-PP, enquanto que o eleito Senhor Joel Pedreirinho será pelo PSD. -----

Voltou a usar da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal para colocar à consideração dos eleitos a proposta de ata da sessão extraordinária realizada no dia vinte de agosto de dois mil e vinte e um. Uma vez que não foi apresentada qualquer proposta de alteração, o documento foi de seguida colocado à votação, pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, sendo aprovado por unanimidade. -----

Posteriormente colocou ainda à apreciação a proposta de ata da sessão ordinária que teve lugar no dia dez de setembro de dois mil e vinte um. Não havendo qualquer proposta de alteração, foi a mesma colocada à votação pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, sendo aprovada por unanimidade. -----

Interveio de seguida o eleito senhor Joaquim Galvão para apresentar a Convocatória, previamente remetida a todos os eleitos. -----

Retomou o uso da palavra Senhora Presidente da Assembleia Municipal apresentou, em nome e todos os eleitos da Assembleia Municipal sentidos pêsames pelo falecimento da mãe da Senhora Vereadora Paula Bilro. Apresentou ainda um Voto de Pesar pelo recente falecimento da funcionária do município Estela Cachapa. -----

Relembrou ainda a proposta apresentada na primeira sessão da Assembleia Municipal para criação de um grupo de trabalho destinado à revisão do Regimento, manifestando a intenção de ser realizada, durante o mês de janeiro, uma reunião com os representantes de cada uma das forças políticas. -----

*Amme*

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito Senhor João Veiga o qual também partilha da opinião que a nova disposição da sala de sessões será uma mais valia. Referiu ainda que toda a obra de José Saramago teve o seu epicentro em Lavre e como o anterior executivo assumiu o compromisso de que o Centro Interpretativo do Roteiro “Levantado do Chão” seria na vila de Lavre. Assim sendo, questionou sobre o ponto de situação relativamente a esta questão. -----

Ainda no uso da palavra falou sobre a necessidade crescente no concelho da existência de uma Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, uma vez que será um dos poucos concelhos onde ainda não foi criada, a nível nacional. Na sua opinião e apesar de as instituições de cariz social terem desempenhado até agora um importante papel, não estará a ser suficiente. Questionou a Câmara Municipal sobre o ponto de situação desta matéria, porque esta questão fazia parte do programa eleitoral do Partido Socialista. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual cumprimentou todos os eleitos presentes, os trabalhadores da Câmara Municipal, o público presente e o público que assistia à transmissão online. É com muito sentido de responsabilidade e muita honra que se apresenta hoje nesta sessão, enquanto Presidente da Câmara Municipal. Referiu que têm sido tempos muito intensos, desde a tomada de posse em termos de receção de informação, deixando uma palavra de apreço a todos os trabalhadores pela sua excelente colaboração. Lamentou, no entanto, o facto de que na passagem de pastas apenas tenham estado presentes a Senhora Ex-Presidente Hortênsia Menino e o Senhor Vereador António Pinetra, pelo que não receberam informação sobre as pastas da Senhora Vereadora Palmira Catarro e do Senhor Vereador Gil Porto. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que este executivo pretende descentralizar ao máximo o Roteiro “Levantado do Chão” para as freguesias do concelho, porque consideram não fazer qualquer sentido que o Centro Interpretativo esteja instalado na cidade, mas sim em Lavre. -----

No que respeita à Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ), informou que a Câmara Municipal recebeu um contacto via email da Comissão Nacional de Proteção de Jovens no sentido de se avançar com a instalação da CPCJ em Montemor-o-Novo. Considera que esta instalação é uma necessidade há vários anos, uma vez que os únicos concelhos onde ainda não existe são: Mora, Arraiolos e Montemor-o-Novo. Acrescentou ainda que a Câmara Municipal recebeu também contactos por parte da Segurança Social, assim como do Ministério Público, os quais reforçaram os pedidos de instalação da CPCJ devido à existência de inúmeros casos que requerem um acompanhamento urgente. Assim terminou a sua intervenção referindo que a mesma será criada, num curto espaço de tempo. -----

De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes no sentido de complementar com algumas informações. O Senhor Vereador cumprimentou todos os presentes e referiu ser um grande admirador e conhecedor da obra de José Saramago. Acrescentou que a designação do Roteiro tem um enquadramento muito específico que visa a valorização dos recursos endógenos das regiões e do desenvolvimento dos serviços turísticos. Considera que, enquanto município e enquanto Vereador da Cultura que fará todo o sentido, do ponto de vista da descentralização, que este Centro

Interpretativo fique localizado na vila de Lavre, porque ali foi o legítimo berço da obra "Levantado do Chão". Referiu ainda que teve informação que inicialmente estaria prevista esta localização em Lavre, mas por razões de falta de um espaço específico isso não terá acontecido. Para além de que traria aquela vila também outra dinâmica em termos de turismo literário e gastronómico. -----

Afirmou também que gostaria muito de conhecer a casa onde viveu o autor e a sua situação atual. Referiu-se à importância das várias referências ao Alentejo presentes nesta obra. -----

No que respeita à CPCJ, na sua opinião, nestes tempos modernos não é aceitável que não exista no nosso concelho. Assim sendo, a Câmara Municipal vai avançar com a criação, a curto prazo, deste instrumento que protege os direitos das crianças e os jovens. Como docente tem conhecimento de um conjunto de casos existentes que necessitam de ajuda. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino, a qual cumprimentou todos os presentes e saudou o Senhor Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários pela cedência da sala. Afirmou que na reunião que decorreu sobre a transmissão de pastas foram dadas as informações consideradas mais relevantes sobre Educação, Cultura e Património, apesar de não terem estado presentes os senhores Vereadores com esses Pelouros. Disse ainda que a restante documentação estaria disponível nos diversos serviços. Esclareceu ainda que existe um Projeto do Roteiro "Levantado do Chão" que envolve todas as freguesias do concelho, sendo que o Centro Interpretativo estava pensado para decorrer numa 1ª Fase na cidade e em Lavre numa 2ª. Fase. -----

De seguida a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito Senhor Luis Machado, o qual felicitou a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, desejando-lhe um excelente mandato. -----

Considera que as sessões da Assembleia Municipal serão um debate de ideias muito rico e esclarecedor, envolvendo a estratégia passada e de futuro. Sobre a criação da CPCJ, o eleito pelo CDS-PP, lembrou que a sua bancada sempre defendeu a sua criação, pedindo ao executivo que não esqueça as propostas apresentadas e aprovadas em sessões deste órgão, mas que não tiveram qualquer desenvolvimento. --  
Interveio seguidamente o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado cumprimentando todos os presentes, os trabalhadores do Município e também o público que acompanha a transmissão *online*. Apresentou de seguida um Voto de Pesar pelo falecimento da funcionária do Município Estela Cachapa, bem como também da mãe da Senhora Vereadora Paula Bilro. Transmitiu ainda votos de rápidas melhoras à Senhora Vereadora Sílvia Santos. Ainda no uso da palavra referiu que no âmbito da descentralização de competências e por ser necessária a preparação dos orçamentos, considera premente o agendamento de uma reunião com todas as Juntas de Freguesia, para discussão desta matéria, porque será um trabalho bastante complexo. Para dar resposta ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhor do Bispo e Silveiras, interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que desde a publicação da Lei nº 57/2019 de trinta de abril até ao dia dezassete de outubro de dois mil e vinte e apesar de ter decorrido um longo período de tempo verifica-se que nada terá sido concretizado, quanto à transferência

Anne

de competências para as freguesias. A atual Vereação está a desenvolver, neste momento, trabalho nesta matéria. -----

Voltou a usar da palavra o eleito Senhor António Danado referindo que esta é uma preocupação levantada também pela ANAFRE. -----

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que apenas a Câmara Municipal de Vendas Novas tem esta questão resolvida. -----

O eleito Senhor Luis Machado usou da palavra para explicar que as Coligações se extinguem a partir do momento do sufrágio e assim sendo passam a existir na Assembleia Municipal duas bancadas distintas, uma pelo PSD e outra pelo CDS-PP. -----

Ainda no uso da palavra apresentou uma recomendação à Câmara Municipal, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

*“Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo -----*

*A bancada do CDS-PP de Montemor-o-Novo tem como objetivo, nos próximos quatro anos, defender o programa eleitoral que subscreveu, do Projeto “Juntos Para Fazer Diferente”, considerando que, no debate das ideias, demonstraremos que as nossas propostas são de facto, necessárias para a melhoria das condições de vida no Concelho de Montemor-o-Novo. -----*

*Assim, e: -----*

*Considerando que o documento apresentado no sítio online do Município de Montemor-o-Novo designado por “Plano de Prevenção de Riscos de Gestão” encontra-se desatualizado, sendo que grande parte das referências e fontes são datadas do ano de 2009; -----*

*Considerando que o documento faz referência a cidadãos que não exercem cargos de responsabilidade de gestão no Município desde 2012; -----*

*Considerando que este documento é assumidamente um documento de gestão essencial de garantia da confiança entre os cidadãos e os organismos públicos, sendo como todos os documentos, sujeito aos aperfeiçoamentos necessários ao longo do tempo e adaptando-se à realidade atual; -----*

*Considerando que este documento deve ser estruturante para o Município e para os seus funcionários, garantindo uma conduta exemplar, evitando situações potenciadoras de risco de gestão e elencando medidas preventivas que eliminem o risco e/ou minimizem a probabilidade da sua ocorrência. -----*

*Propõe-se assim a esta Assembleia, através de V. Exa., que se digne a aprovar uma recomendação à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para que promova todas as diligências necessárias para a revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão. -----*

*Montemor-o-Novo, 26 de novembro de 2021” -----*

Sobre o documento, pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, dizendo que a bancada dos eleitos pela CDU nada tem a opor relativamente à recomendação apresentada, uma vez que na sequência da alteração do executivo para este novo mandato deverá ser revista alguma da documentação, nomeadamente a revisão do Plano de Gestão de Riscos e a Norma de Controlo Interno. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que desde o início do mandato tem estado a tomar conhecimento dos Regulamentos Internos, verificando que todos necessitam de ser revistos, sendo que por exemplo o Regulamento dos Cemitérios tem data de mil novecentos e sessenta e sete. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

Solicitou de novo o uso da palavra o eleito Senhor Luis Machado para apresentar uma outra recomendação à Câmara Municipal, a qual se apresenta transcrita de seguida: ---

*“A bancada do CDS-PP de Montemor-o-Novo tem como objetivo, nos próximos quatro anos, defender o programa eleitoral que subscreveu, do Projeto “Juntos Para Fazer Diferente”, considerando que, no debate das ideias, demonstraremos que as nossas propostas são de facto, necessárias para a melhoria das condições de vida no Concelho de Montemor-o-Novo.* -----

*Assim, e:* -----

- *Considerando que o Artigo 64º da Constituição da República Portuguesa prevê que “todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover”; -----*
- *Considerando que 29,8% de toda a população do Concelho de Montemor-o-Novo é idosa e muitos deles com rendimentos extremamente baixos; -----*
- *Considerando que as pensões mínimas de velhice e de invalidez muitas das vezes não conseguem comportar os custos alimentares, obrigando assim uma escolha desumana entre ter o acesso à saúde ou acesso à alimentação; -----*
- *Considerando que esta medida tem como principal objetivo apoiar cidadãos em situação de vulnerabilidade social extrema na aquisição de medicamentos, de produtos de saúde e de bem-estar com prescrição médica; -----*
- *Considerando que o Município deve tomar medidas de forma a garantir que ninguém deixe de ter acesso à medicação e aos cuidados mínimos de saúde por falta de rendimento.* -----

*Propõe-se assim a esta Assembleia, através de V. Exa., que se digne a aprovar uma recomendação à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para que promova todas as diligências necessárias para a criação e promoção do “cheque Farmácia”, seguindo os seguintes pressupostos:* -----

*1 – Apoiar cidadãos com residência oficial e residindo no concelho de Montemor-o-Novo, em situação de carência económica comprovada e devidamente identificada pelos serviços de ação social do Município e demais Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e/ou Distrito, que tenham como único rendimento a pensão mínima de invalidez e/ou pensão mínima de velhice; -----*

*2 – Este apoio deve pressupor a comparticipação de 100% dos custos de aquisição de medicamentos, de produtos de saúde e de bem-estar com prescrição médica; -----*

*3 – O Município deverá criar diligências para que os serviços de ação social do Município, juntamente com as demais Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e/ou Distrito façam o devido levantamento dos cidadãos que se encontrem na situação indicada no ponto 1 desta recomendação; -----*

*4 – Esta medida seja promovida nos espaços próprios do município (edifícios e espaços físicos próprios, mas também no sítio e redes sociais do Município), sendo também promovida em farmácias do concelho.* -----

*Montemor-o-Novo, 26 de novembro de 2021” -----*

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado dizendo que a União de Freguesias

procura a melhor qualidade de vida dos fregueses estabeleceu Protocolos com as farmácias, com o Hospital S. João de Deus e com diversas IPSS na área da freguesia. ----  
 Lembrou, no entanto, que é ao Estado que cabe a comparticipação de medicamentos, através do SNS. Também o Programa Mor Solidário já abrange este tipo de apoio, no Eixo 6. Referiu que nada tem a opor quanto à recomendação apresentada pelo eleito do CDS-PP e que a ser aprovada, deverá já constar do orçamento municipal, na área social. -----

Sobre o documento apresentado, interveio a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela, Paula Martins referindo que a Junta de Freguesia concede esse tipo de apoio aos seus fregueses mais desfavorecidos, há mais de dezasseis anos, comparticipando metade do valor da medicação passada pelo médico de família. -----

Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, o eleito Luis Machado afirmou ter verificado não existir qualquer apoio quanto a esta matéria no Eixo 6 do Programa Mor Solidário. Lembrou também que houve inúmeras recomendações apresentadas pelo CDS-PP, que apesar de aprovadas, o anterior executivo acabou por não as colocar em prática. Na sua opinião seria uma medida de apoio importante para a população mais desfavorecida, devendo ser colocada em prática, logo que possível. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientando que aceita a recomendação apresentada e que irá ser analisada a melhor forma de a colocar em prática ou através do apoio social ou através das Juntas de Freguesias, até porque algumas já têm Protocolos estabelecidos. Para além disso, aguardamos ainda informação sobre a descentralização de competências na área da saúde, para posteriormente ser integrada esta medida. -----

De seguida interveio a eleita Senhora Hortênsia Menino dizendo que este tipo de apoio está efetivamente previsto no Programa Mor Solidário, no seu eixo 6, alínea b) do artigo 10. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a recomendação à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

O eleito Senhor Luis Machado voltou a usar da palavra para apresentar um Voto de Saudação ao 25 de novembro de 1975, que se apresenta transcrito de seguida: -----

*“Comemorou-se na passada quinta-feira o 46.º aniversário do 25 novembro, o dia que confirmou a liberdade de Abril. O 25 de Novembro de 1975 ficará na História Portuguesa como um ato singular e irrepetível que merece a memória coletiva de todos nós. Foi neste dia que o povo português soube rejeitar uma visão autocrática e internacionalista de Portugal e conseguiu, com firmeza, romper com a ditadura de 40 anos e aceitar um caminho diferente, que nos salvou de uma nova ditadura de sinal contrário. Foi a 25 de novembro de 1975 que se pôs fim ao PREC. Foi nesse dia que se impediu à tentativa de imposição do Comunismo em Portugal. -----*

*Esse impedimento foi decisivo para que Portugal implementasse o sistema democrático que ainda hoje nos rege, uma Democracia de Modelo Ocidental, que garante os valores como o Pluralismo Democrático, o debate livre e a liberdade de expressão. Todos os que prezamos as eleições e a alternância política por escolha do voto popular, o estado de Direito e as liberdades fundamentais certamente conseguimos entender e*

*Okmup*

*homenagear a importância que o 25 de novembro imprime na história da Democracia Portuguesa. -----*

*Neste contexto, importa salientar o contributo dos partidos democráticos e a resistência de muitas figuras de relevo, que permitiram que Portugal fosse hoje um país democrático, prestigiado, aberto e tolerante, integrado na União Europeia e respeitado em todo o Mundo. -----*

*É sob o signo dessa unidade feita pela história que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo. Alguns poderão achar que esta evocação é supérflua, outros pugnarão por assinalar este momento como um dia de liberdade e democracia. -----*

*Propõe-se assim a esta Assembleia, através de V. Exa., que se digne a aprovar um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974. Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade. -----  
Montemor-o-Novo, 26 de novembro de 2021” -----*

Relativamente ao Voto de Saudação, o eleito Senhor João Veiga usou da palavra referindo-se à importância do 25 de Abril de 1974 para todos, permitindo que todos aqui estejam hoje, também o 25 de novembro teve a sua importância, porque serviu para reforçar o que aconteceu no dia 25 de Abril, ainda que de uma outra forma. Terminou dizendo que a bancada pelo Partido Socialista irá votar a favor da proposta. - Não havendo mais pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor dos eleitos pelo PS(onze), pelo CDS-PP (três) e pelo PSD(2), onze votos contra dos eleitos pela CDU e uma abstenção de um eleito pela CDU. -----

Seguidamente a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito Senhor Joel Pedreirinho, referindo a sua satisfação pela decisão deste executivo avançar com a constituição da Comissão da Proteção a Crianças e Jovens, uma vez que também a eleita pelo PSD, Senhora Sónia Ramos já tinha apresentada neste órgão duas recomendações nesse mesmo sentido e que foram reprovadas. De seguida apresentou uma recomendação à Câmara Municipal, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

*“Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo -----  
A bancada do PSD de Montemor-o-Novo tem como objetivo, nos próximos quatro anos, defender o programa eleitoral que subscreveu, do Projeto “Juntos Para Fazer Diferente”, considerando que, no debate das ideias, demonstraremos que as nossas propostas são de facto necessárias para a melhoria das condições de vida no Concelho de Montemor-o-Novo. -----*

*Assim e: -----*

- *Tendo conhecimento de uma recente situação de emergência ocorrida na Piscina Municipal Coberta, onde os trabalhadores do Município, meritoriamente, tiveram de realizar manobras de suporte básico de vida até à chegada dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, que com a ajuda de desfibrilhador reanimaram e salvaram o doente; -----*

- Considerando que em Portugal, estima-se que todos os anos 10 mil pessoas sejam vítimas de morte súbita; -----
- Considerando que no nosso país, existe cerca de um desfibrilhador para cada 10 mil habitantes; -----
- Considerando que, após uma paragem cardiorrespiratória, a vítima perde 10% de hipóteses de sobrevivência a cada minuto que passa. Ou seja, ao fim de cinco minutos sem assistência, a vítima tem apenas 50% de probabilidade em sobreviver;-
- Sabendo que a morte súbita cardíaca é causada por uma arritmia cardíaca chamada fibrilhação ventricular, que impede o coração de bombear sangue. O único tratamento eficaz para a fibrilhação é a desfibrilhação elétrica que consiste em administrar choques elétricos a um coração que esteja parado, possibilitando que o ritmo cardíaco volte à normalidade. -----

Por este motivo, nas paragens cardiorrespiratórias em ambiente extra-hospitalar, utiliza-se um Desfibrilhador Automático Externo(DAE), que tem como função identificar o ritmo cardíaco ou fibrilhação ventricular presente em 90% das paragens cardíacas. Através da colocação de elétrodos adesivos no tórax da vítima em paragem cardiorrespiratória, o DAE consegue analisar o ritmo cardíaco e recomendar ou não a administração de um choque elétrico. -----

O dispositivo DAE analisa assim o ritmo do coração, fornece indicações aos reanimadores, analisa os dados e indica se é necessário ou não administrar um choque elétrico segundo um algoritmo predefinido. -----

Um equipamento DAE pode ser utilizado por não Médicos desde que os seus utilizadores frequentem um curso de Suporte Básico de Vida em paragem cardíaca e em Desfibrilhação Automática Externa, ministrada por entidades acreditadas pelo INEM, e treinem prévia e adequadamente a utilização do equipamento. -----

Pelo exposto, propõe-se a esta Assembleia, através de V. Exa., que se digne a aprovar uma recomendação à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para que promova todas as diligências necessárias para: -----

- Dotar os estabelecimentos de ensino e serviços públicos de equipamentos DAE; -----
- Dotar todos os complexos desportivos municipais existentes no nosso Concelho para a prática de atividade física com equipamentos DAE; -----
- Garantir simultaneamente a formação necessária em Suporte Básico de Vida e em Desfibrilhação Automática Externa ao grupo de pessoas que forem nomeadas em cada escola e serviço público; -----

Com esta proposta devidamente diligenciada, iremos garantir aos nossos munícipes uma maior e mais eficiente capacidade de resposta em situações de emergência de paragem cardiorrespiratória e por consequente, um programa para salvar vidas, promovendo assim todas as condições para o bem-estar e conforto dos nossos cidadãos. -----

Montemor-o-Novo, 26 de novembro de 2021" -----

A eleita Senhora Carla Godinho afirmou que os eleitos pelo Partido Socialista irão votar favoravelmente a recomendação apresentada, no entanto considera que deveria ser realizada uma avaliação das necessidades em termos globais, fazer formação das equipas e posteriormente ser realizada a compra dos equipamentos. -----

Pediu a palavra o eleito Senhor Márcio Veríssimo desejando um bom mandato a todos os presentes e referindo que em Portugal apenas é permitida a utilização do DAE por

parte de Técnicos com certificação específica. Na sua opinião, o Suporte Básico de Vida é um instrumento ainda mais importante que o DAE. Referiu que, no caso específico que ocorreu nas Piscinas Municipais Cobertas, foi o Suporte Básico de Vida que possibilitou salvar aquela vida. Era muito importante promover a formação de Suporte Básico de Vida, afirmou ainda o eleito. -----

Solicitou de novo o uso da palavra o eleito Senhor Joel Pedreirinho afirmando que concorda com a intervenção do eleito Márcio Veríssimo afirmando que o Suporte Básico de Vida é o instrumento que garante que até chegar o desfibrilhador, a vítima não perca faculdades. Considera que os trabalhadores em funções nos complexos desportivos onde decorra atividade física intensa possam ter a formação mínima em Suporte Básico de Vida. -----

Ainda sobre o documento em discussão, interveio a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela, Paula Martins informando que também a Junta de Freguesia já pediu orçamento para aquisição de desfibrilhador. Estão ainda em fase de avaliação do local para a sua instalação e a quem deve ser dada a formação para a sua utilização. --- Considera que a Câmara Municipal poderia dar algum tipo de apoio às freguesias, nesta matéria. -----

Pediu para intervir o eleito Senhor João Veiga informando que o Ministério da Educação tem vindo a desenvolver a nível nacional um conjunto de ações de formação nas escolas sobre a utilização do DAE. Acrescentou ainda que os professores de educação física do terceiro ciclo do Secundário do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo, receberam formação recentemente. Reiterou também a importância da formação em Suporte Básico de Vida. -----

Usou da palavra o eleito Senhor Luis Machado salientando que os eleitos pelo CDS-PP votarão favoravelmente esta recomendação. O INEM tem um documento disponibilizado desde 2012 com um guia de implementação de programas em local de acesso ao público para a desfibrilhação externa. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu o contributo dado por todos os eleitos e de seguida deu a palavra ao senhor Vereador António Xavier, o qual saudou a proposta apresentada pelos eleitos do PSD, assim como todas as intervenções realizadas. Trata-se de um processo complexo e para além da compra dos equipamentos vai envolver a formação em Suporte Básico de Vida e de utilização do DAE, pelos técnicos da Câmara Municipal, pelos treinadores, técnicos ou até jogadores que demonstrem interesse em fazer essa formação. Deixou também uma saudação ao funcionário Hugo Ventura, pelo exemplo dado. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

A eleita Senhora Paula Pinto pediu a palavra e apresentou uma recomendação à Câmara Municipal, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

*“Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo -----  
A bancada do CDS-PP de Montemor-o-Novo tem como objetivo, nos próximos quatro anos, defender o programa eleitoral que subscreveu, do Projeto “Juntos Para Fazer Diferente”, considerando que, no debate das ideias, demonstraremos que as nossas propostas são de facto, necessárias para a melhoria das condições de vida no Concelho de Montemor-o-Novo. -----*

*Quinto*

*Considerando as recentes restrições e medidas que nos foram impostas pelo Governo, que resultam na imposição do estado de calamidade já a partir do dia 1 de dezembro e que têm como objetivo o controlo e mitigação da pandemia Covid-19; -----*

*Considerando que estas restrições e medidas, impõem à população a necessidade de realização de testes obrigatórios nas visitas aos lares, a pacientes internados em estabelecimentos de saúde, grandes eventos sem lugares marcados ou em recintos improvisados e recintos desportivos, discotecas e bares; -----*

*Tendo conhecimento que, a população do concelho de Montemor-o-Novo se encontra em situação desfavorável e desprivilegiada em comparação com os concelhos ao seu redor, já que nenhuma farmácia do nosso concelho aderiu aos testes gratuitos fornecidos pelo; -----*

*Propõe-se apresentamos esta recomendação à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para que promova todas diligências necessárias para a que a população do nosso concelho não seja prejudicada, já que a grande maioria não pode dispor da quantia monetária para fazer esses testes com a regularidade requerida. -----*

*Montemor-o-Novo, 26 de novembro de 2021" -----*

O Senhor Presidente da Câmara Municipal pediu mais alguns esclarecimentos sobre o documento. -----

A eleita Senhora Paula Pinto esclareceu que o objetivo é que a Câmara Municipal possa diligenciar junto das Farmácias da cidade, para que a população possa beneficiar do acesso a testes gratuitos, tal como já acontece em outros concelhos. -----

Sobre esta recomendação usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado referindo que se trata de um tema pertinente, no entanto ainda não se conhece a informação do Conselho de Ministros. Partilha da opinião da eleita pelo CDS-PP quando refere que a população do nosso concelho está a ser prejudicada relativamente a outros concelhos, como em Lisboa que os testes são gratuitos. -----

Considera que o ideal seria que a proposta no sentido de ser melhor clarificada porque tem muitos termos e conceitos indeterminados, mas ainda assim os eleitos pela CDU votarão favoravelmente. -----

Interveio ainda o eleito Senhor Luis Machado afirmando que em Lisboa é possível fazer testes rápidos antigénio de forma gratuita porque são comparticipados pela Câmara Municipal de Lisboa porque foi feito um Plano Municipal de Testagem, o que poderia ter sido feito também aqui em Montemor-o-Novo, no início desta pandemia. Acrescentou ainda que a proposta apresentada não é limitativa e o que se pretende é que a Câmara Municipal procure uma solução para esta questão, porque a testagem é sem dúvida a melhor forma de conseguirmos detetar os infetados, sem sintomas. -----

Usou da palavra o eleito Senhor Márcio Veríssimo afirmando que é necessário numa primeira fase, perceber porque razão as farmácias do concelho não aderiram. -----

Seguidamente interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual afirmou que na sua opinião, as farmácias do concelho não aderiram, porque como se trata de um mercado pequeno, não sendo por isso compensatório dos gastos envolvidas. Acrescentou que a Câmara Municipal irá promover todas as diligências para que a população não fique prejudicada. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Sara Bravo para apresentar uma recomendação à Câmara Municipal, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

*Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo -----*

*“A bancada do PSD de Montemor-o-Novo tem como objetivo, nos próximos quatro anos, defender o programa eleitoral que subscreveu, do Projeto “Juntos Para Fazer Diferente”, considerando que, no debate das ideias, demonstraremos que as nossas propostas são de facto necessárias para a melhoria das condições de vida no Concelho de Montemor-o-Novo, dos trabalhadores municipais e restante população. -----*

*Assim, e: -----*

- *Considerando que, o artigo 64º da Constituição da Republica Portuguesa prevê que “todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover”.-----*
- *Considerando que a saúde mental é a base do bem-estar geral. É este o sentido da expressão “mente sã em corpo são” ou, noutra formulação, que “não há saúde sem saúde mental”. -----*
- *Considerando que a Psicologia constitui-se como uma ciência social e humana que tem por objeto primordial a promoção da saúde, sendo, hoje em dia, sobejamente conhecido que a saúde mental contribui para o capital social, humano e económico da sociedade. -----*
- *Considerando que a promoção da saúde mental está presente desde o início da vida, refletindo-se na adaptação e na satisfação com que se cresce e na capacidade de resolver adversidades. A saúde mental não é estanque nem estática, podendo haver desequilíbrios ao longo da vida. A intervenção precoce, em certos casos, previne complicações futuras e, noutros, facilita a recuperação e a reinserção social nas situações mais crónicas. -----*
- *Considerando que, por outro lado, os problemas de saúde mental ou doenças mentais, que são muito comuns nos dias de hoje e em grande parte também consequência desta pandemia que nos tem afetado gravemente, têm repercussões significativas na família, no meio escolar, no local de trabalho e nos relacionamentos interpessoais, reduzindo drasticamente a qualidade de vida das pessoas afetadas e de quem as rodeia. -----*

*Desta forma, no âmbito das suas competências e na continuação da política de desenvolvimento social e de proximidade com a população e restantes instituições e associações de carácter social presentes no Concelho, o Gabinete de Psicologia, servirá todos os Municípios e trabalhadores Municipais, com o objetivo de promover o bem-estar psicológico. Servirá no apoio na debilidade social e/ou urgência de intervenção, garantirá aconselhamento e/ou acompanhamento psicológico adequado à sua faixa etária, às suas problemáticas específicas e às suas idiossincrasias. Terá, também, como objetivo de atuação, além do apoio, o desenvolvimento de ações de formação e sensibilização para a Promoção da Saúde Mental, para sensibilização dos fatores de risco e de vivências adversas que prejudicam o seu desenvolvimento global. Discutir estratégias na gestão de comportamentos desajustados e promover competências sociais, literacia e bem-estar psicológico; -----*

*Propõe-se assim a esta Assembleia, através de V. Exa., que se digne a aprovar uma recomendação à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para que promova todas as diligências necessárias para a criação do Gabinete de Psicologia Municipal, tendo por*

*Amme*

*objeto social a prossecução dos interesses e necessidades dos seus munícipes, onde crianças, adolescentes e adultos beneficiarão de uma psicoterapia individual adequada à sua faixa etária, às suas problemáticas específicas e às suas idiossincrasias. -----*  
*O gabinete constituir-se-á como um espaço absolutamente confidencial e visa a avaliação e acompanhamento dos munícipes, por um técnico especializado, nas valências socioeducativas, sociofamiliares e emocionais, promovendo o bem-estar psicológico, o equilíbrio emocional e consequentemente uma maior qualidade de vida no nosso Concelho. -----*

*Montemor-o-Novo, 26 de novembro de 2021” -----*

Ainda no uso da palavra o eleito pelo PSD disse que faria todo o sentido a criação deste Gabinete de Psicologia que poderia trabalhar em parceria com a CPCJ. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Carla Godinho salientando que a saúde mental não pode ser apenas restrita à psicologia ou seja tem de ser envolvida também a área social e da saúde. Considera que apenas a criação de um Gabinete de Psicologia não irá resolver os problemas dos funcionários ou da comunidade. Disse concordar com a proposta mas requer uma delineação de estratégia de ação em equipa. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para agradecer os contributos dados e referindo que do Programa Eleitoral constava uma proposta para suportar custos relativamente a um profissional de saúde necessário no Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, assim sendo vamos agora analisar esta proposta. -----

Pediu a palavra o eleito Senhor Rui Páscoa afirmando que concorda com a recomendação apresentada, tal como concordou com todos as propostas hoje apresentadas relativamente à saúde. No entanto disse, é preciso não esquecer também que continuam encerrados alguns postos médicos nas aldeias rurais, nomeadamente S. Geraldo e Fazendas do Cortiço. Uma vez que a população é na sua grande maioria idosa, sendo por isso necessário equacionar a sua reabertura. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

De seguida a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que ia dar início à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Eleição de Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto ao XXV Congresso da ANMP -----

Deliberação: Foram colocadas à votação a Lista A, apresentada pelos eleitos do PS e a Lista B, apresentada pelos eleitos da CDU. Decorrida a votação, foi apurado o seguinte resultado: Lista A registou dezasseis votos a favor e a Lista B registou doze votos a favor. Assim sendo, foram eleitos pela Lista mais votada: Paula Cristina Pinto Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela) como Delegada Efetiva e José Manuel Salsinha Geraldo (Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural), como Delegado Suplente. -----

2º. Ponto – Eleição dos representantes da Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal da CIMAC -----

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado dizendo que todos os eleitos das Juntas de Freguesia iriam retirar-se da sala, durante a discussão

*Amme*

deste ponto, em sinal de protesto por não serem considerados para efeitos de eleição, segundo a legislação. -----

Foram colocadas à votação a Lista A apresentada pelo eleito do PS, a Lista B apresentada pelos eleitos da CDU e a Lista C, apresentada pelos eleitos do CDS-PP. -----

Deliberação: Decorrida a votação e aplicado o método D'Hondt, foi apurado o seguinte resultado: Lista A registou nove votos a favor (2 eleitos efetivos: Carmen Carvalheira e Joaquim Galvão), a Lista B registou 8 votos a favor (1 eleito efetivo: Hortênsia Menino) e a Lista C registou 4 votos a favor (1 eleito efetivo: Luis Machado). -----

3º. Ponto – Eleição de representantes das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil e na Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais -----

Relativamente a este ponto, interveio o eleito Senhor Joaquim Galvão dizendo que a proposta da mesa é que os representantes de todas as Juntas de Freguesia possam integrar as referidas Comissões ou seja seriam eleitos sete efetivos. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado dizendo que concorda com a proposta apresentada pela mesa, pois só assim poderá ser dada uma melhor resposta às necessidades das populações. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra, por parte dos eleitos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade, tendo sido eleitos todos os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho. -----

4º. Ponto - Protocolo Local 2021 – Voucher de Apoio à Família – Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Reforço do Cabimento -----

Relativamente à proposta de Protocolo apresentada, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata de um reforço de cabimento, no valor de sessenta euros para a Iniciativa Voucher de Apoio à família, no âmbito do Protocolo Local, neste caso com a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural. O Senhor Presidente da Câmara acrescentou ainda que esta proposta foi aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, por parte dos eleitos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada por unanimidade -----

5º. Ponto - Protocolo Local 2021 – Voucher de Apoio à Família – Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Reforço do Cabimento -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que se trata de uma proposta idêntica à anterior, sendo este reforço do cabimento no valor cento e vinte euros e respeitante ao Protocolo com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira. O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse ainda que esta proposta foi aprovada por unanimidade em Reunião de Câmara Municipal. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, por parte dos eleitos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada por unanimidade -----

6º. Ponto – Proposta de Protocolo de transportes escolares com a Câmara Municipal de Arraiolos – Ano Letivo 2021/2022 -----

No que respeita a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que está relacionada com o transporte de cinco alunos que frequentam estabelecimentos de ensino do concelho de Arraiolos, mas que são residentes no nosso concelho. O presente Protocolo foi aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal. -----

Pediu para usar da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, disse concordar com a proposta de Protocolo, no entanto, por ser um Acordo Intermunicipal considera que não carece de deliberação da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra dizendo que a presente proposta foi apresentada ao órgão deliberativo, por uma questão de transparência. ---- Não havendo mais pedidos para uso da palavra, por parte dos eleitos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada por unanimidade -----

7º. Ponto – Proposta de Protocolo com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira para o fornecimento de refeições escolares aos alunos de Cortiçadas de Lavre – Ano Letivo 2021/2022 -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando tratar-se de um Protocolo respeitante a refeições confeccionadas no Refeitório Escolar de Foros de Vale de Figueira para fornecimento aos alunos do Jardim de Infância e Escola do 1º. Ciclo de Cortiçadas de Lavre. Também este Protocolo foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal. -----

Sobre esta proposta, pediu para usar da palavra o eleito Senhor João Veiga referindo que discorda desta proposta, porque considera que este Protocolo deveria ser feito com uma Associação de Cortiçadas de Lavre ou Lavre. Assim sendo, vai votar contra, porque sempre discordou desta decisão do anterior executivo, ainda como eleito da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre. -----

Interveio de seguida o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora Vila, António Danado dizendo que estes protocolos já existem há bastante tempo, sendo que sempre se tem privilegiado a utilização das cantinas municipais para a confeção deste tipo de refeições. -----

Pediu também para usar da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, José Maria Fernandes, o qual referiu que o eleito Senhor João Veiga não tem razão nas afirmações que fez porque nenhuma das Associações existentes na área daquela União de Freguesias conseguiria dar resposta no fornecimento das refeições, por serem em elevado número, assim optou-se por esta solução por ser a cantina municipal mais próxima de Cortiçadas de Lavre. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra, por parte dos eleitos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada por maioria, com vinte e sete votos a favor dos eleitos pelo PS (10), pela CDU (12), pelo CDS-PP(3) e pelo PSD(2) e um voto contra de um eleito pelo PS. -----

8º. Ponto – Proposta de Protocolo com o Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão e a Junta de Freguesia de S. Cristóvão para fornecimento de refeições escolares aos alunos de S. Cristóvão – Ano Letivo 2021/2022 -----

Relativamente a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra afirmando que se trata de uma proposta de Protocolo idêntica ao ponto anterior, mas a concretizar com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão e o Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão, a qual foi já aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, por parte dos eleitos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada por unanimidade -----

9º. Ponto – Relatório sobre a situação económica e financeira relativa ao 1º. Semestre de 2021 – Município de Montemor-o-Novo – para conhecimento -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra dizendo que se apresenta neste ponto, para conhecimento dos eleitos da Assembleia Municipal, o Relatório da situação económica e financeira, respeitante ao primeiro semestre de 2021. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino dizendo que o documento resume a apreciação relativa ao primeiro semestre de dois mil e vinte e um. Fez ainda referência a uma nota que aponta para uma tendência para um grau de cumprimento da receita superior aos anos anteriores o que vai permitir atingir o valor recomendado na Lei de Finanças Locais, se assim se mantiver até ao final de dois mil e vinte e um. ----

10º. Ponto – Doação ao Município de Montemor-o-Novo de parcela de terreno para faixa de rodagem – Requerente: Alfredo José – Foros de Vale de Figueira -----

Quanto a este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que se trata da intenção de doar ao Município uma parcela de terreno para faixa de rodagem, na freguesia de Foros de Vale de Figueira, a qual foi já aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada por unanimidade -----

11º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo que o novo executivo foi muito bem acolhido pelos funcionários da Câmara Municipal e que tem sido um mês intenso de informação recebida, por parte dos serviços. -----

Falou ainda sobre a visita da Senhora Ministra da Cultura que veio simbolizar a receção da obra de Salvaguarda do Convento da Saudação e que foi de extrema importância para aquele edifício. O Estado participou a referida intervenção em cerca um milhão e seiscentos e oitenta mil euros. Referiu ainda que neste momento o Convento está em condições para ser restaurado, pelo que será apresentada a respetiva candidatura até final de fevereiro de dois mil e vinte e dois, sendo este talvez o maior investimento realizado no concelho, com fundos comunitários. -----

Pediu a palavra o eleito Senhor Luis Machado dizendo que a população considera bastante positiva a intervenção deste executivo desde a sua entrada em funções. -----

*Amup*

Ainda no uso da palavra, solicitou mais alguns esclarecimentos sobre os projetos para o Rio Almansor. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes para prestar os esclarecimentos solicitados pelo eleito do CDS-PP. -----

No uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes informou que o Projeto dos Passadiços do Rio Almansor será apresentado brevemente. Considera que vão dar uma nova vida, em termos estéticos, aquela zona da Ribeira. -----

Pedi para usar da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado referindo que não conseguiu estar presente durante a visita da Senhora Ministra, por ter já assumido outros compromissos. De seguida questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal se este Auto de Receção Provisória não tinha sido já assinado há algum tempo atrás. Questionou ainda se o valor em dívida para com a Câmara Municipal já se encontra resolvido. -----

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que as verbas já foram quase todas recebidas, faltando receber cerca de trinta e um mil euros. O Despacho a autorizar a celebração do Contrato de Financiamento entre o Fundo de Salvaguarda do Património Cultural e a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo é datado de doze de novembro de dois mil e vinte e um. Assim sendo, a partir desta data a Câmara Municipal irá receber o valor em falta. A Câmara Municipal terá que justificar essa fraca execução da receita. Informou ainda que no que diz respeito à obra de recuperação a realizar no Convento da Saudação, deverá ser superior a cinco milhões de euros e tudo indica que o Estado poderá comparticipar o valor que não é comparticipado pelos Fundos Europeus. O prazo de execução era inicialmente de dois anos, mas por certo isso não irá acontecer, porque é frequente o aparecimento de frescos e ossadas. -----

Voltou a solicitar o uso da palavra o eleito Senhor Luis Machado afirmando que considera a revitalização do Rio Almansor uma questão essencial. Solicitou ainda esclarecimentos sobre o projeto para a fração de arrumos no Mercado Municipal. -----

Retomou o uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes e no sentido de complementar a anterior intervenção, informou que o projeto de intervenção a realizar no Rio Almansor, também integrará uma intervenção no Moinho do Ananil. ----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal considera que para quem frequenta o Mercado Municipal é notória a falta de arrumos, nomeadamente na zona da restauração. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao público. -----

Usou da palavra a Senhora Sandra Dias residente na Courela da Freixirinha dizendo que estava em representação de todos os moradores. Referiu que os residentes têm vindo a aumentar nos últimos tempos, além daqueles que se deslocam para a Unidade de Turismo Rural (Barrocal das Freiras). A sua preocupação está relacionada com o mau estado da estrada de acesso, que tem vindo a piorar a cada dia que passa, também porque tem muita circulação de trânsito. Acrescentou que os serviços da

*Esmae*

Câmara Municipal habitualmente iam fazendo manutenções trimestrais, no entanto este ano apenas foi feita uma única intervenção no mês de setembro, o que foi insuficiente. Referiu ainda que esta via é também utilizada por ambulâncias e outras viaturas para a realização de serviços de saúde aos habitantes, assim como as viaturas afetas ao transporte escolar. Referiu que já foi apresentada esta questão no período de atendimento de munícipes em reunião de Câmara Municipal, no entanto o anterior executivo apenas enviou uma única resposta por carta. -----

Deixou o apelo ao novo executivo para se deslocar ao local e verificar o estado do acesso. Referiu que os habitantes da Courela da Freixirinha esperam agora uma resposta por parte deste executivo. Decidiu viver naquela localidade porque não gosta da cidade e quer acima de tudo que os seus filhos tenham qualidade de vida. -----

Em resposta à munícipe, o Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença da Sra. Sandra Dias e afirmou que já visitou a referida estrada com dois funcionários do município em viatura própria, que apesar de ser todo o terreno teve dificuldades em circular. Informou que as reclamações foram consideradas e que está a ser avaliada com uma empresa privada que tipo de material poderá ali ser aplicado. Para além disso foi também solicitada a opinião de um professor do Instituto Superior Técnico quanto ao tipo de piso que poderá ser ali colocado possibilitando a resolução do problema. Salientou ainda que para a colocação de alcatrão terá sempre de ser previamente feito um projeto e a expropriação de alguns terrenos. Assim sendo, o executivo espera poder dar resposta a esta preocupação num curto espaço de tempo. Solicitou de novo o uso da palavra a Sra. Sandra Dias dizendo que já aconteceram recentemente dois acidentes e possivelmente irão atribuir culpas à Câmara Municipal. Afirmou também que não estão a pedir que pavimentem a estrada, porque sabe que envolverá um grande investimento, mas sim que vão fazendo uma manutenção periódica. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal retomou o uso da palavra afirmando que esta a ser analisada a melhor solução para o problema, assim como também para a estrada entre os Baldios e Cabrela, de modo a que se perceba que tratamento deve ser feito para que as manutenções durem por mais tempo. -----

Retomou o uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para lembrar que está agendada uma sessão extraordinária para o dia vinte e oito de dezembro. Referiu ainda que se encontra nas pastas um documento sobre a calendarização das sessões ordinárias a decorrer no ano de dois mil e vinte e dois. -----

Agradeceu a todos os munícipes que acompanharam a sessão a partir das suas casas tal como aos munícipes presentes. Deixou ainda um agradecimento à Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo pela cedência do espaço possibilitando a realização das sessões, no cumprimento de todas as regras de segurança e a todos os eleitos. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram zero horas e quinze minutos do dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e um. -----

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues